

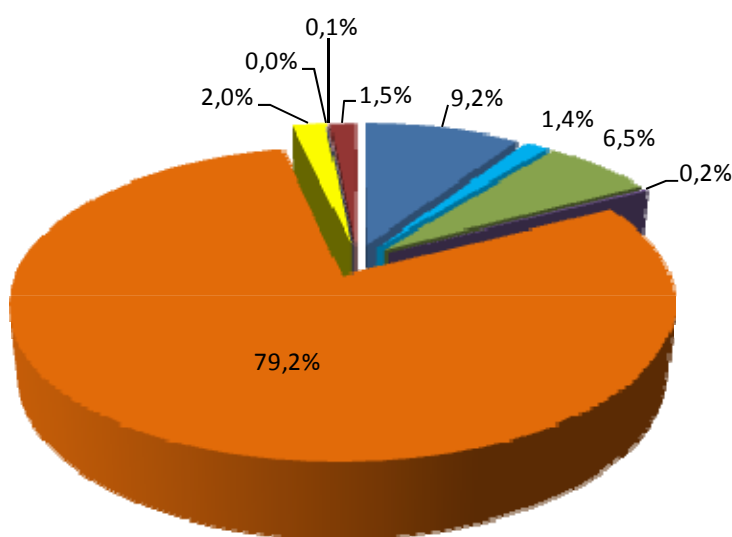
Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 2º Quadrimestre de 2007, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O VIII Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 24 de setembro de 2007, tratará da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2007.

Como fonte de informação foi utilizado o Relatório Resumido de Execução Orçamentária, referente ao 4º bimestre de 2007, publicado no Diário Oficial 337/2007 e complementadas pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Demonstramos abaixo, a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 2º Quadrimestre de 2007.

Especificação	Receita Arrecadada
<b>Receitas Correntes</b>	<b>242.261.252,7</b>
<i>Receita Tributária</i>	<b>22.306.927,1</b>
Impostos	20.947.401,6
Taxas	1.359.525,5
<i>Receita de Contribuições</i>	<b>3.303.558,1</b>
Contribuições Sociais	2.462.514,3
Contribuições Econômicas	841.043,8
<i>Receita Patrimonial</i>	<b>15.645.267,2</b>
Receitas de Valores Mobiliários	15.645.267,2
<i>Receita de Serviços</i>	<b>567.252,5</b>
<i>Transferências Correntes</i>	<b>195.582.676,6</b>
Transferências Intergovernamentais	195.582.676,6
<b>Dedução para Formação do FUNDEB</b>	<b>3.809.249,9</b>
<i>Outras Receitas Correntes</i>	<b>4.855.571,2</b>
Multas e Juros de Mora	555.760,6
Indenizações e Restituições	704.946,3
Receita da Dívida Ativa	3.451.755,0
Receitas Diversas	143.109,3
<b>Receitas de Capital</b>	<b>227.324,0</b>
<i>Alienação de Bens</i>	<b>27.324,0</b>
Alienação de Bens Móveis	27.324,0
<i>Transferência de Convênios</i>	<b>200.000,0</b>
Transferência de Convênios	200.000,0
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>3.583.815,3</b>
Receita de Contribuições	3.583.815,3
<b>TOTAL DA RECEITA LIQUIDA</b>	<b>242.263.142,1</b>



Comparando a arrecadação do 2º Quadrimestre de 2006 em relação ao 2º quadrimestre de 2007, verificamos uma queda na arrecadação equivalente a 16%, devido a diminuição das transferências dos recursos royalties, conforme demonstrado abaixo.

<b>Especificação</b>	<b>Receita Arrecadada 2006</b>	<b>Receita Arrecadada 2007</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>292.620.774,60</b>	<b>242.261.252,70</b>
Receita Tributária	17.270.122,80	22.306.927,10
Receita de Contribuições	3.165.022,00	3.303.558,10
Receita Patrimonial	20.654.090,40	15.645.267,20
Receita de Serviços	753.491,10	567.252,50
Transferencias Correntes	246.950.825,40	195.582.676,60
Outras Receitas Correntes	3.827.222,90	4.855.571,20
Dedução para Formação do FUNDEB	3.030.952,50	3.809.249,90
<b>Receitas de Capital</b>	<b>98.725,50</b>	<b>227.324,00</b>
Alienação de Bens	98.725,50	27.324,00
Transferência de Convênios	-	200.000,00
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>-</b>	<b>3.583.815,30</b>
Receita de Contribuições	-	3.583.815,30
<b>Total</b>	<b>289.688.547,60</b>	<b>242.263.142,10</b>

**2007 R\$ 242.263.142,10**

**2006 R\$ 289.668.547,60**

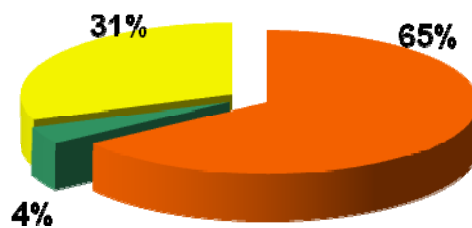
Destacamos o comportamento das receitas tributárias, que teve um crescimento de 29%, o que equivale a R\$ 5.036.804,30, demonstrando que as ações desenvolvidas de sensibilização do munícipe quanto a importância do pagamento de seus impostos vem provocando um retorno satisfatório.

## EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

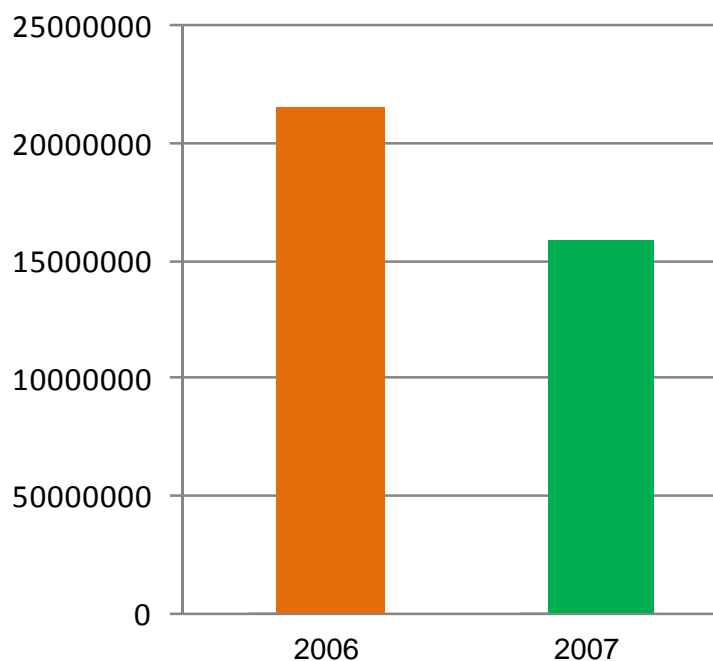
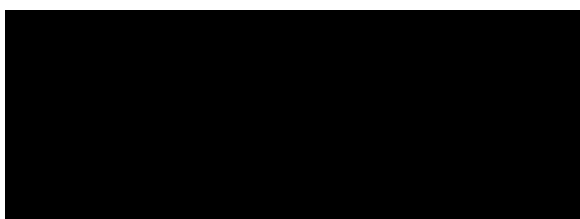
Destacam-se o valor referente às transferências e aos ganhos com aplicação financeira dos recursos ROYALTIES, que representam aproximadamente 69% da arrecadação municipal.

RECEITAS		
Transferencias ROYALTIES	158.585.167,8	65%
Aplicação Finaceira ROYALTIES	9.441.331,2	4%
Outros Recursos	74.236.643,1	31%
<b>Total</b>	<b>242.263.142,1</b>	<b>100%</b>

R\$ 1,0



Comparando o comportamento da arrecadação das transferências dos recursos royalties com o 2º Quadrimestre de 2006, fica demonstrado uma queda significativa em relação a este recurso, em torno de 16%, em valores R\$ 56.569.495,5.



## DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação a Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorridas nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

R\$ .1,0

<b>DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	
Receita Tributária	32.967.032,9
Receita de Contribuições	5.598.763,2
Receita Patrimonial	25.743.153,9
Receita de Serviços	845.959,4
Transferências Correntes	318.353.266,7
Outras Receitas Correntes	5.746.725,7
( - ) Dedução da Receita Corrente	5.555.546,9
( - ) Contribuição para RPPS	4.360.496,3
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>379.338.858,6</b>

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB




R\$ .1,0

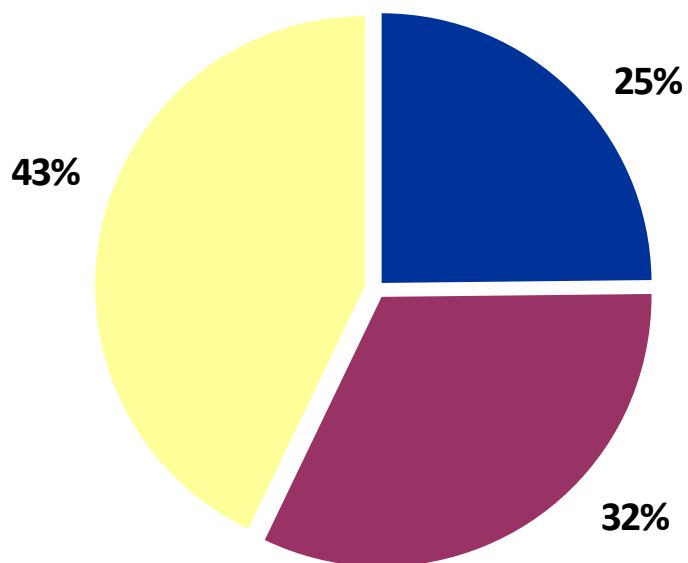
<b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	
Pessoal Ativo	95.412.169,2
Pessoal Inativo	821.677,4
( - ) Decorrentes de Decisão Judicial	-
( - ) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	740.363,0
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>95.493.483,6</b>

<b>DEMONSTRATIVO DOS LIMITES</b>		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	204.842.983,6
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	194.600.834,4
Total da Despesa com Pessoal	25,17%	95.493.483,6

## DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos os gastos com pessoal podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde.

	Folha da Secretaria Municipal de Educação	15.780.537,17
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	20.531.956,06
	Somatório das Folhas das Unidades	27.251.855,67



## DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos as ações e serviços públicos de saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório foi superado. O município esta obrigado a aplicar 15% das receitas previstas na Constituição Federal. Em nosso caso aplicamos 26,11% destas receitas. Vale destacar que o gasto acima do valor obrigatório foi de R\$ 6.092.456,05, o que corresponde a 47% a mais do que seria a obrigação do município. Abaixo demonstramos estes dados.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 17.188.588,54 com receitas de Royalties.

### RECEITA DE IMPOSTOS / TRANSFERÊNCIAS

RECEITA	R\$
<b>Impostos - (A)</b>	<b>20.947.401,65</b>
IPTU	4.786.588,44
IRRF	4.554.904,15
ITBI	2.846.782,06
ISS	8.759.127,00
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>6.843.876,69</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	6.686.023,20
Cota-Parte ITR - (100%)	34.145,34
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	123.708,15
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>18.330.931,59</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	16.113.463,39
Cota-Parte IPVA - (100%)	1.858.208,33
Cota-Parte IPI - (100%)	359.259,87
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>3.583.813,08</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	271.636,79
Divida Ativa dos Impostos	3.312.176,29
<b>BASE DE CÁLCULO SAÚDE = (A+B+C+D)</b>	<b>49.706.023,01</b>

DESPESAS	R\$
<b>Função 10 - SAÚDE</b>	
10.122 Administração Geral	1.299.241,94
10.301 Atenção Básica	2.610.549,07
10.302 Assitência Hospitalar e Ambulatorial	8.020.978,66
10.305 Vigilância Epidemiológica	1.046.202,35
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE</b>	<b>12.976.972,02</b>

<b>Percentuais Constitucionais</b>		
Ações e Serviços Públicos de Saúde	15%	6.884.515,97
<b>Percentuais Aplicados no Período</b>		
Ações e Serviços Públicos de Saúde	26,11%	12.976.972,02

## DESPESA COM EDUCAÇÃO

O Limite mínimo obrigatório de gastos no exercício, com a manutenção e o desenvolvimento do ensino é de 25 % das receitas previstas na Constituição Federal. Rio das Ostras aplicou 24,91% no 2º Quadrimestre, como demonstrado a seguir.

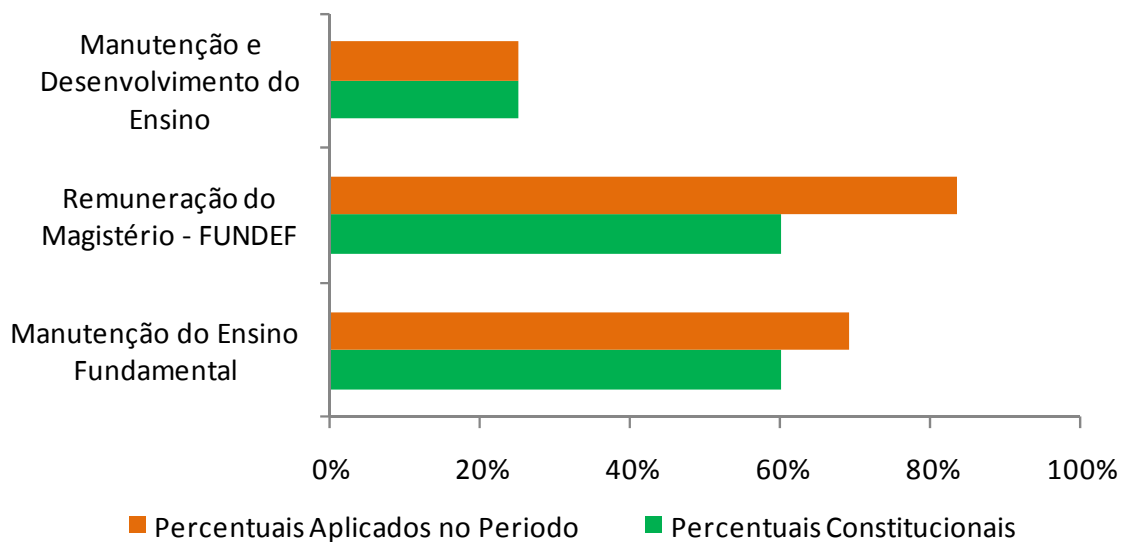
RECEITA	R\$
<b>Impostos - (A)</b>	<b>20.947.401,65</b>
IPTU	4.786.588,44
IRRF	4.554.904,15
ITBI	2.846.782,06
ISS	8.759.127,00
<b>Transferências da União - (B)</b>	<b>6.843.876,69</b>
Cota-Parte FPM - (100%)	6.686.023,20
Cota-Parte ITR - (100%)	34.145,34
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	123.708,15
<b>Transferências do Estado - (C)</b>	<b>18.330.931,59</b>
Cota-Parte ICMS - (100%)	16.113.463,39
Cota-Parte IPVA - (100%)	1.858.208,33
Cota-Parte IPI - (100%)	359.259,87
<b>Demais Receitas Correntes - (D)</b>	<b>3.583.813,08</b>
Multas, Juros de Mora Impostos	271.636,79
Divida Ativa dos Impostos	3.312.176,29
<b>* TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB - (E)</b>	<b>8.780.623,75</b>
<b>BASE DE CÁLCULO SAÚDE = (A+B+C+D)</b>	<b>49.706.023,01</b>
<b>( - ) Deduções para formação do FUNDEB - (F)</b>	<b>3.809.249,88</b>

DESPESA	R\$
<b>Função 12 - EDUCAÇÃO</b>	<b>9.969.868,61</b>
12.122 Administração Geral	1.319.617,25
Contribuição Patronal (IPASRO)	76.128,95
12.361 Ensino Fundamental - (G)	3.864.883,87
Contribuição Patronal (IPASRO) - (H)	892.858,00
12.362 Ensino Médio (Quando for significativo)	-
12.365 Educação Infantil - (L)	3.568.607,43
Contribuição Patronal (IPASRO)	247.773,11
<b>FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)</b>	<b>7.468.542,42</b>
12.361 Ensino Fundamental	
Pessoal de Apoio	1.227.958,07
Magistério - (M)	6.240.584,35
<b>TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO</b>	<b>17.438.411,03</b>
<b>( - ) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB ( J ) = (E-F)</b>	<b>4.971.373,87</b>
<b>TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)</b>	<b>12.383.372,29</b>
<b>TOTAL APLICADO NA MDE = (G+H+I-J)</b>	<b>7.254.910,42</b>



## DESPESA COM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO	Percentuais Constitucionais		Percentuais Aplicados no Período	
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25%	12.426.505,75	24,91%	12.383.372,29
Manutenção do Ensino Fundamental	60%	7.455.903,45	68,94%	8.566.991,75
Remuneração do Magistério - FUNDEF	60%	5.268.374,25	83,56%	6.240.584,35



Utilizando os recursos provenientes dos royalties, que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou R\$ 14.305.266,83 nas despesas com Educação.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

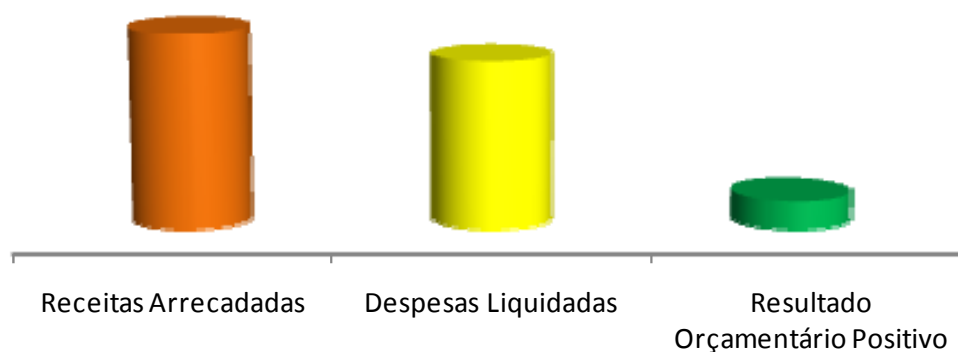
A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas realizadas pelo Município incluindo Administração Direta e Indireta durante o 2º Quadrimestre, demonstrando a participação da despesa realizada sobre a receita arrecadada.

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	242.263.142,1	Despesas Liquidadas	206.182.202,6
		<b>Resultado Orçamentário Positivo</b>	<b>36.080.939,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>242.263.142,1</b>	<b>TOTAL</b>	<b>242.263.142,1</b>

R\$ Mil

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

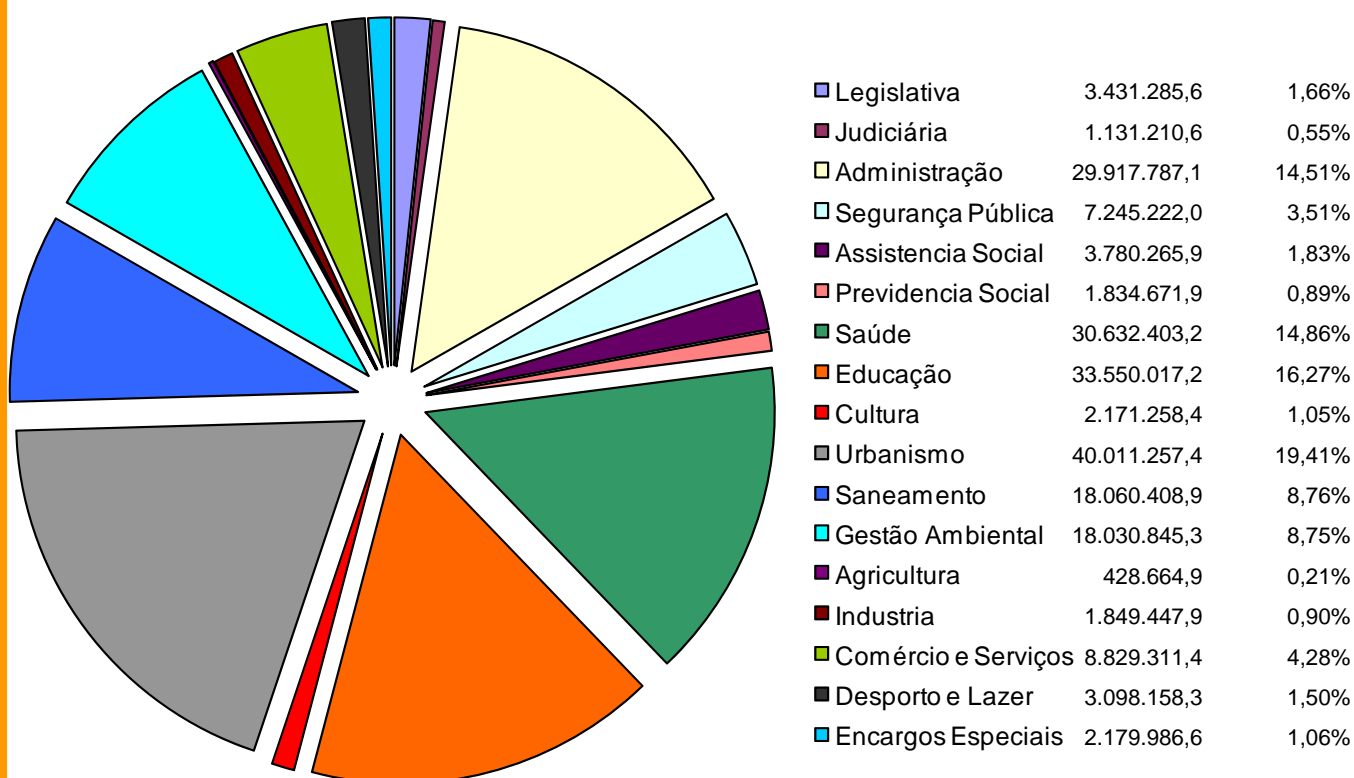
O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo na execução entre a receita arrecadada e a despesa realizada no período, o que demonstra a preocupação da administração pública em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto do Município.



## EXECUÇÃO DA DESPESA

No nível mais agregado da execução orçamentária da despesa, de acordo com as categorias de Função de Governo, verificamos abaixo onde fica evidente que o volume de receita do município empregada em saneamento e urbanismo, representa aproximadamente 28% do total da despesa liquidada, demonstrando a prioridade dada aos investimentos em infra-estrutura no município.

Nestes, destacam-se a Implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto, Rede de Distribuição de Água, Restauração e Pavimentação de Estradas e a Pavimentação de Ruas.



Com estes dados e a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 24 de setembro de 2007.

ROSEMARIE DA SILVA E SOUZA TEIXEIRA  
Secretaria Municipal de Planejamento

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES  
Secretario Municipal de Fazenda